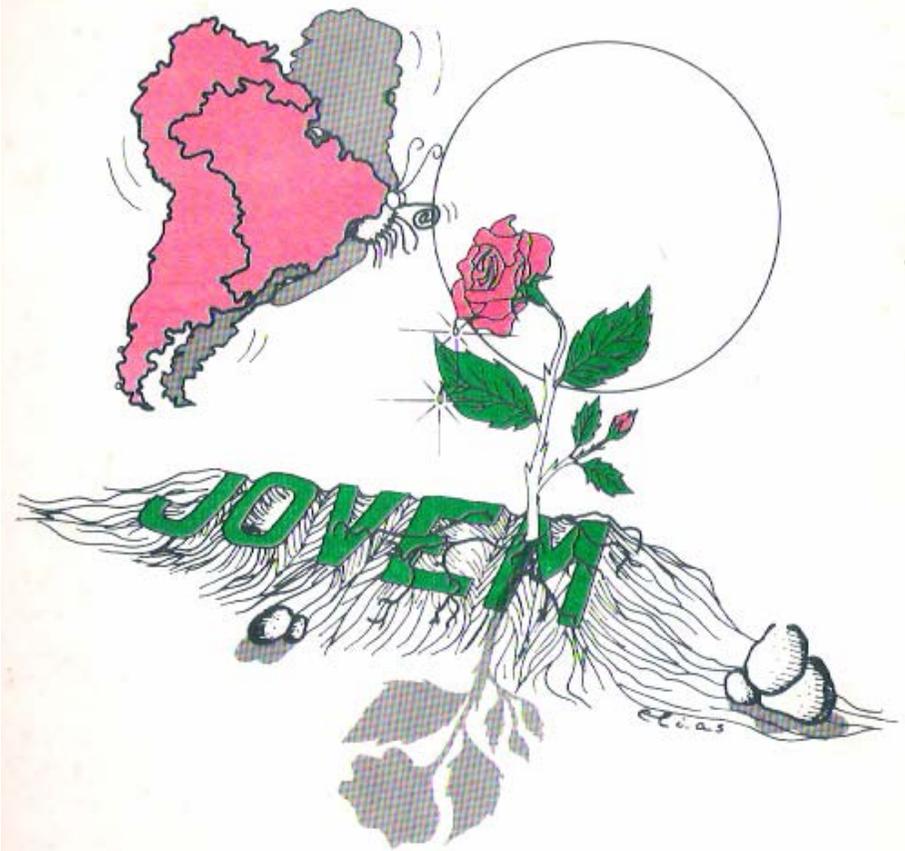


PJMP

ESPAÇO ABERTO PRA
TE ACOLHER

"E EM SEUS FRUTOS,
LIBERDADE COLHEREI..."



PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR

Rua Tupi, 241 - Fone: (0432) 23-9710 CEP 86020-290

Caixa Postal 686 - Londrina - Paraná - Brasil

ÍNDICE

1 - Apresentação	01
2 - Como nasceu a PJMP	02
3 - Onde a PJMP está	05
4 - O que a PJMP faz	07
5 - Qual o objetivo da PJMP	09
6 - Como a PJMP está organizada	11
7 - Qual é a mística da Ação	13
8 - Conclusão.....	17

APRESENTAÇÃO

Estas poucas linhas pretendem passar uma idéia do que seja a PJMP - Pastoral da Juventude do Meio Popular. São breves e desprezenciosas colocações que não esgotam, pelo contrário, apenas iniciam um bate-papo acerca dessa pastoral tão desafiante e apaixonante.

O alvo são todos aqueles que, já ouvindo falar, se interessaram e desejam conhecer algo mais, talvez o elementar, sobre a PJMP.

Aqui está, em palavras resumidas, um pouco do sonho dos jovens do meio popular que ousaram construir uma pastoral que, partindo de sua própria realidade, fosse obra deles próprios.

"Pelos campos, cidades e vilas, no trabalho ou então no sindicato. Nas caatingas, nas fábricas, nas filas, com muita raça e vontade de lutar. É a juventude do Meio Popular."

Pastoral da Juventude do Meio Popular



**PJMP, UNIDOS SOMOS
FORTES!**

COMO NASCEU A PJMP

Com a repressão política da ditadura militar, os movimentos da Ação Católica especializada se desarticularam (JOC, JUC, JEC, JIC, JAC). Porém, os militantes da JOC (Juventude Operária Católica) continuaram a desenvolver um trabalho de base com jovens de bairros populares, em algumas cidades do Nordeste. Esse trabalho visava despertar uma vivência de fé a partir da condição de vida do próprio jovem. Isso resultou no surgimento de muitos grupos jovens do meio popular, iniciando-se assim, uma articulação.

O primeiro encontro de animadores dos grupos de jovens do Meio Popular, da grande Recife, aconteceu em julho de 1978. Entre as conclusões do encontro haviam estas:

- Uma metodologia que vise um compromisso transformador do jovem em seu meio;
- A unidade entre a história da humanidade e a história da salvação."

Em outras palavras, se inicia a PJMP, Pastoral da Juventude do Meio Popular, a partir do meio social dos jovens pobre do campo e da cidade. A descoberta de que Jesus Cristo também foi pobre, e por isso foi crucificado, dava força espiritual à nossa pastoral.

A PJMP era e é uma pastoral da juventude empobrecida que se organiza dentro da igreja dos pobres para construir o reino de Deus através de uma nova sociedade.

Em Olinda, no ano de 1979, aconteceu o primeiro Encontro Nacional de Animadores Jovens e Adultos do Meio Popular: participaram dezenove dioceses, de Santa Catarina até o Maranhão;

Em julho de 1982, no terceiro encontro nacional da PJMP, se definia que:

- É formada pelos jovens das classes populares;
- Ajuda aos jovens a se reconhecerem como membros da classe explorada;
- Favorece a atuação dos jovens do Meio Popular nos bairros, nas escolas, nos locais de trabalho, etc...

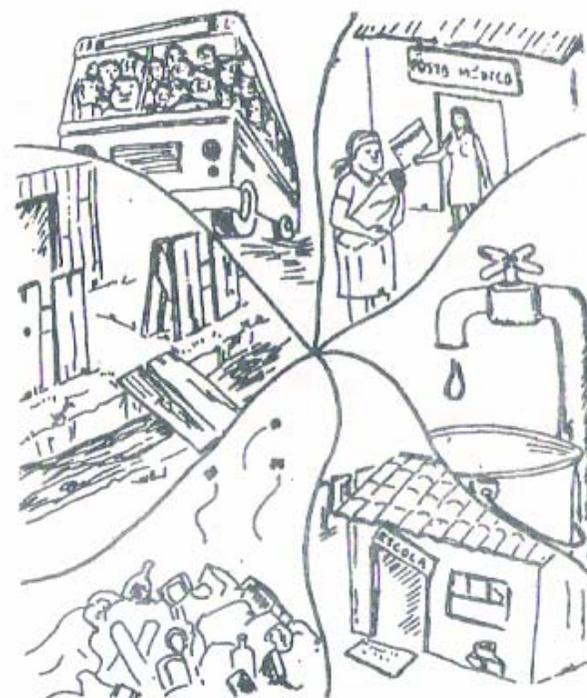
A PJMP expandiu-se na década de 80 por todo o Brasil, com formas diferentes, mas com o mesmo objetivo.

Em 1985, formou-se uma comissão nacional provisória de PJMP com um representante de cada bloco e um assessor nacional.

Muitos jovens tornaram-se militantes na igreja e na sociedade, sendo, como diz o evangelho, fermento na massa, sal da terra e luz do mundo.

Assim, se realizaram as palavras de Dom Marcelo Cavalheira, que em 1980 afirmava:

"Precisamos levar até as últimas consequências a distinção dos Meios, para que passe de uma Pastoral da Juventude genérica, vaga e indefinida, para uma Pastoral da Juventude específica de cada meio social, definida pelas características peculiares de cada meio e marcado pela ótica do oprimido."



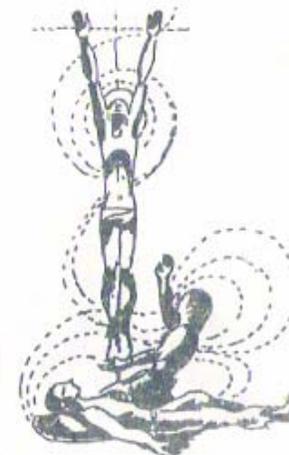
ONDE A PJMP ESTÁ

A PJMP está no meio popular, que é lugar de vida e atuação da juventude oprimida. É a pastoral voltada diretamente para as camadas mais sofridas da juventude. São jovens que vivem em condições precárias de saúde e habitação, sem acesso à educação digna. São obrigados a trabalhar muito cedo, são também desempregados e biscateiros. Enfim, a PJMP é vivenciada pelos jovens marginalizados, discriminados, "os lascados" de nossa sociedade.

A PJMP está organizada na maioria dos regionais da CNBB:

No Norte II	- Pará
No Nordeste I	- Ceará
No Nordeste II	- Rio Grande do Norte Pernambuco Paraíba Alagoas
No Nordeste III	- Bahia Sergipe
No Nordeste IV	- Piauí
No Centro Oeste	- Goiás
No Leste II	- Espírito Santo
No Sul I	- São Paulo
No Sul II	- Paraná
No Sul III	- Rio Grande do Sul
No Sul IV	- Santa Catarina

Além disso, temos grupos e contatos espalhados por quase todo o país: em Manaus - AM; em Boa Vista - RR; em Cuiabá - MT; em Tocantins - TO; em São Luiz - MA; em Passos - MG e Duque de Caxias - RJ.



O QUE A PJMP FAZ

A PJMP vai nucleando, por este Brasil afora, grupos de jovens empobrecidos que tomam consciência do porquê são oprimidos, e, a partir da fé cristã, contribuem para transformar este sistema, desumano e anti-cristão, em que vivemos.

No grupo de PJMP, cada um tem suas prioridades e há um respeito recíproco. Não é preciso que todos façam as mesmas coisas, o que é importante é a participação. Há quem prioriza o político, quem prioriza o eclesial e quem prioriza o social. Daí a necessidade de se encontrar, de se ajudar reciprocamente.

A iniciação e a militância dos grupos exige formação constante, oração, ecumenismo, revisão de vida e de prática. Há momentos de lazer, de celebrar e festejar a própria caminhada, como também os aniversários, noivados e casamentos, sucessos escolares, esportivos, etc..

O grupo torna-se uma família, uma pequena comunidade.



QUAL É O OBJETIVO DA PJMP

No Encontro Nacional, de fevereiro de 1992, foi formulado com muita reflexão o seguinte objetivo geral nacional da PJMP:

"Vivenciar e testemunhar a proposta do reino de Deus, estando presente na vida, na Luta e nos sonhos dos jovens empobrecidos, visando evangelizar numa prática libertadora, contribuindo na transformação da pessoa humana e da sociedade."

Vamos agora retomar frase por frase para aprofundar o sentido do objetivo.

1 - "Vivenciar e testemunhar a proposta do reino de Deus."

A boa nova é justiça, liberdade, amor, é o banquete, a festa divina, o carinho e a ternura, o perdão, a beleza, a ecologia, a música, a dança, o luar sereno de verão, a luz do céu...

Nós somos chamados a lutar por esse ideal e manifestá-lo com nossos gestos, atos e exemplos.

2 - "Estando presente na vida, na luta e nos sonhos dos jovens empobrecidos."

Os jovens empobrecidos sonham com a liberdade, uma vida mais digna, o bem estar, a igualdade, um bom emprego, uma casa própria, saúde, lazer e cultura. É preciso ouvir, conhecer e sentir sua realidade, alegrias, angústias, ações, protestos, revoltas e desesperos. Eles buscam a amizade, o místico e as expressões culturais e religiosas.

3 - "Visando Evangelizar"

Aqui está toda a preocupação de transmitir o anúncio da boa nova do evangelho, o compromisso de juventude popular, dos pobres, com as pastorais populares e com a nova sociedade.

4 - "Numa prática libertadora, contribuindo na transformação da pessoa humana e da sociedade."

Vamos moldando uma sociedade justa, amorosa, não vai ter mais divisão de classe. Vai ter fraternidade, a igualdade, a partilha, a socialização e a democracia.

Também a pessoa humana se transforma em ternura, descanso, cuidados com o corpo, dança e amor...

O processo de libertação gera novo homem e nova mulher, capazes de vivenciar o prazer, o respeito e de serem contemplativos.



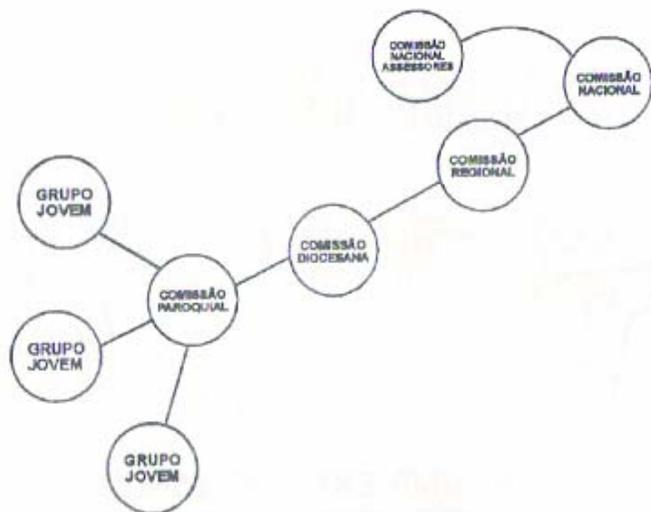
COMO A PJMP ESTÁ ORGANIZADA

O coração da PJMP são os grupos lá na base, nos bairros, no teatro popular, no movimento popular. Onde há trabalhadores, nas favelas, no morro, no cortiço e na roça, surgem grupos cristãos com o objetivo e a proposta libertadora da PJMP.

Quando numa diocese, numa região ou numa cidade, há mais grupos, elegem-se comissões que coordenam, articulam e secretariam.

Os representantes da PJMP de cada diocese (região-cidade) formam a comissão do regional (um ou mais estados). Os representantes de cada regional organizado formam a comissão nacional da PJMP.

A Comissão Nacional de Jovens (CNPJMP) executa, administra, coordena, secretaria e articula a nível nacional.

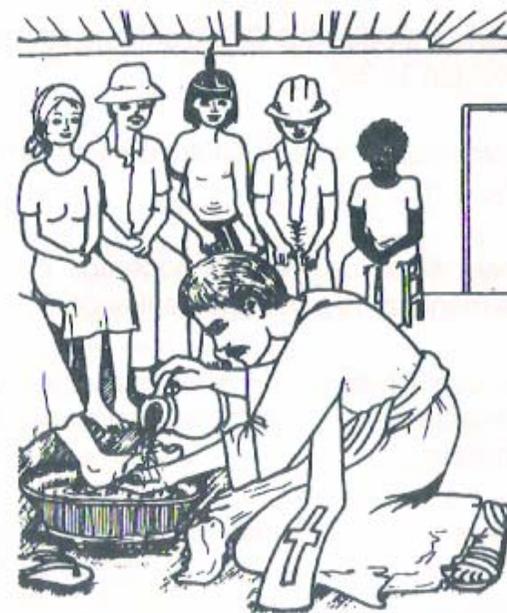


Junto com a CNPJMP, caminha uma Comissão Nacional de Assessores (CNAPJMP), que apóia, anima, questiona e cobra a caminhada.

O órgão máximo de decisão é a ASSEMBLÉIA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO que se faz a cada dois anos. Ali se tomam as grandes decisões e se escolhem as linhas de ação, o objetivo geral e os objetivos específicos e as pessoas que realizarão as tarefas.

A(O) secretária(o) nacional é liberada(o) para ajudar a secretariar, arquivar e articular. É tesoureira(o) e representante da PJMP na coordenação nacional da Pastoral da Juventude (CNPJ). Um assessor da CNAPJMP participa da comissão nacional de assessores da Pastoral da Juventude (CNAPJ).

Assim, a PJMP é uma pastoral específica de juventude articulada, no seu interior e com outras PJ's, em todos os níveis.



QUAL É A MÍSTICA DA AÇÃO

Deus está presente. Se abrimos as páginas da bíblia veremos que Deus está sempre do lado dos oprimidos. O fato central da história do povo de Deus é a libertação da escravidão do egito. "Ouvi o seu clamor contra seus opressores, e conheço seu sofrimento. Por isso, desci para libertá-lo do poder dos egípcios e para fazê-lo subir dessa terra, para uma terra fértil e espaçosa, terra onde corre leite e mel..." (Ex 3,7-8)

A relação íntima com Deus. Aos doze anos Jesus Cristo disse: "Devo me dedicar as obras de meu Pai" (Lc 2,49)

Na hora da morte é a Deus que Cristo entrega seu espírito: "Tudo está completado." (Jo 19,30)

Estes dois momentos da vida de Cristo demonstram a intimidade que ele mantinha com o Pai.

Somos também filhos de Deus e podemos encontrar nele o mesmo amigo e mantermos a mesma confiança.

É na oração que Cristo demonstra essa ligação com Deus. Vivendo um constante diálogo com o Pai, Jesus encontra força para continuar sua missão.

Ensinando ao povo a entrar nesta comunhão de oração, Jesus mostra que não devemos desvincular a mística de nossa vida. E que este alimento encontrado na oração deve fluir para a vida. (Mt 6,9 - 13); (Lc 22,40).

Experimentar a Deus. A história conta formas diversas pelas quais o povo faz a experiência de Deus: "Eu te conhecia só de ouvir. Agora, porém, os meus olhos veêm." (Jo 42,5)

"... Não estivesse Javé do nosso lado, quando os homens nos assaltaram ... Nos teriam tragado vivos..." (Salmo 24,2.36).

Hoje também Deus é buscado e vivido concretamente pelo povo.

É importante frisar que a experiência do Deus vivo tem sentido quando expressada pelo compromisso concreto de libertação, uma comunhão fraterna entre as pessoas.

Identidade com a Pessoa e a prática de Cristo. Jesus nasceu pobre (Lc. 2,7), trabalhou como carpinteiro (Lc. 4,22). Começou sua missão escolhendo pescadores, pobres, doentes, leprosos, camponeses e mulheres.

Enviado do Pai, rosto humano de Deus, Jesus se comove diante da morte (Jo 11, 33). Sorri e acaricia as crianças, é beijado e lavado por uma mulher pecadora (Lc 7, 38). Ele, desafiando inimigos, expulsa os vendilhões do templo (Mt 26, 3-5). É reconhecido Messias pelos apóstolos (Mc 8, 29). Ataca os Escribas e Fariseus chamando-os de "raça-de-víboras" (Mt 23, 1-36)... Assim, ele, revolucionário (Mt 26, 3-5), é preso e condenado à morte na cruz. Através da sua morte, nos liberta e, ressuscitado, está sempre conosco todos os dias até o fim do mundo e para a eternidade. Suas palavras, "Eu vim para libertar os oprimidos." (Lc 4, 18), ecoam nos nossos ouvidos na hora em que, com sua força, lutamos pela justiça. Cada gesto de libertação que realizamos com nosso irmão injustiçado, o fazemos ao próprio Cristo. Assim, as lutas populares, políticas, sociais, são revelações do Reino e presença do espírito de Deus. Os conflitos e as perseguições, seja de onde vierem, são sinais de que estamos no caminho certo, no caminho estreito da cruz de Cristo.

"O conhecimento é o primeiro passo do amor. O segundo passo é o engajamento com a pessoa amada. Jesus não é somente um ponto de referência... O conhecimento de Jesus nos leva a segui-lo: Vem e Segue-me (Lc 19,22)", é o chamado que Jesus faz a cada um. É uma experiência de conversão. (Mística da caminhada, caderno da PJ nº 03).

São Paulo viveu sua missão em profunda união e identidade com Cristo:

"Eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim" (Galatas 2,20).

"Portanto, se há um conforto em Cristo, uma consolação no amor, se existe uma comunhão de espírito, se existe ternura e compaixão, completem a minha alegria: Tenham uma só aspiração, um só amor, uma só alma e um só pensamento ... Tenham em vocês os mesmos sentimentos que haviam em Jesus Cristo: Ele tinha Condição Divina, mas não se apegou a sua igualdade com Deus." (Fil. 2,1-6)

CONCLUSÃO

Há uma riqueza de experiências da Juventude do Meio Popular.

Precisamos nos encontrar para um intercâmbio, pois, unidos somos fortes.

Vamos procurar as comissões da PJMP para conhecer mais.

É um dar e um receber neste teimoso esforço de construir o REINO, A NOVA IGREJA e a NOVA SOCIEDADE, que já estão acontecendo. Cabe-nos reconhecer, nos sinais dos tempos, a presença do Espírito Santo.

A Deus devemos todo entusiasmo e libertação da juventude empobrecida do nosso Brasil.

Humildemente oferecemos nossa parcela de contribuição para esta maravilhosa caminhada.

"Venham todos, cantemos um canto que nasce da terra... Eis o tempo de graça, eis o dia da libertação, de cabeças erguidas, de braços unidos irmãos, haveremos de ver qualquer dia chegando a vitória, o povo nas ruas fazendo a história, crianças sorrindo em toda a nação."

Pastoral da Juventude do Meio Popular Nacional.

DIAGRAMAÇÃO E COMPOSIÇÃO:

ARTLASER

Tel.: 223-4411

IMPRESSÃO:

REGRAF - Ramaldes Editora Gráfica

Tel.: 228-1012